

Desenvolvimento econômico e as transformações na relação de trabalho no sul de Minas

Gerais.

Jonatas M. RIBEIRO1; Isaiás PASCOAL2; Ronã R. A. MENDES3

RESUMO

Este projeto está focado no acelerado desenvolvimento econômico ocorrido no sul de Minas, a partir da década de 70, principalmente na região delimitada pelos municípios de Poços de Caldas, Varginha, Três Corações, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Cambuí e Extrema e nas consequências que causou, notadamente no campo da demografia e da organização do trabalho.

Palavras-chave:

Industrialização; Urbanização; Sul de Minas; Crescimento econômico; Mecanização.

1. INTRODUÇÃO

A partir da década de 70, o sul de Minas passou por um intenso processo de mudança econômica, que teve consequências em todos os campos da vida social: da cultura ao trabalho. Parte da região transitou de uma base econômica marcadamente agropecuária para uma intensamente industrial (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2013). Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha, Três Corações, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Cambuí e Extrema, os casos mais notórios, se viram inseridas neste torvelinho econômico, que não as transformou isoladamente. Ao contrário, municípios vizinhos se viram também atraídos: sua economia tornou-se mais integrada a esses centros, parte da sua população migrou, e, em geral, a população das cidades vizinhas buscou uma série de serviços só neles encontrados, ou neles ofertados com mais qualidade (educação e saúde, por exemplo) (ANDRADE, 2014). Como esse processo ocorreu e as consequências que ele ocasionou em termos demográficos e na forma do trabalho na região são os objetivos deste trabalho.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido a partir da coleta de dados disponibilizados por instituições de pesquisa como IBGE, Ipeadata e Fundação João Pinheiro, e por outras instituições e veículos, tais como: TCCs, dissertação de mestrado, tese de doutorado produzidos por universidades da região, artigos em revistas especializadas, matérias de jornais e revistas, sites e blogs especializados em assuntos da região, sites das prefeituras e

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: jmrbeiroengenharia@gmail.com

2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: Isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: rona.rinston@ifsuldeminas.edu.br

entrevistas com personalidades tanto do campo político como da sociedade civil, como o prefeito de Extrema Luiz Carlos Bergamin, o ex prefeito de Pouso Alegre João Batista Rosa , o Reitor do IFSULDEMINAS Marcelo Bregagnoli, dentre outros.

O trabalho de pesquisa foi feito por meio de metodologia quantitativa/ qualitativa. Os dados colhidos foram organizados em gráficos e tabelas. Assim dispostos, e ao lado de interpretações dos dados qualitativos, formam a base que permitirá atingir os objetivos do projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento industrial no sul de Minas teve início a partir da década de 70. Antes disso a região era voltada para as atividades agropecuárias com poucas indústrias e um comércio pouco desenvolvido (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS, 1957). A população era predominantemente rural, empregada geralmente em atividades agrárias, que eram predominantes na região. A partir de 1970 a população urbana começou a aumentar e a rural a diminuir drasticamente, conforme o gráfico abaixo:

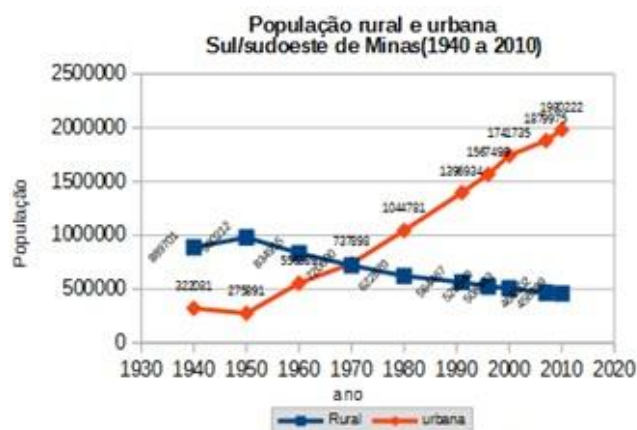


Gráfico 1: População por região.

Fonte: Elaboração própria, dados ipeadata.



Gráfico 2: Pessoal empregado por setor.

Fonte: Elaboração própria, dados ipeada.

Este intenso êxodo rural foi fruto da industrialização, da expansão dos setores do comércio e prestação de serviços, sendo mais intenso nas cidades de Varginha, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Itajubá, Três Corações, Passos, Lavras, e, mais tarde, Santa Rita, Extrema, entre muitas outras cidades. Atualmente o sul de Minas é a segunda região mais desenvolvida do estado de Minas, perdendo apenas para a região metropolitana. Os setores que mais empregam são as indústrias, o setor de serviços e comércio, enquanto o setor da agropecuária diminuiu drasticamente. (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2013)

Dentre os fatores do encolhimento no número de empregados na agropecuária está a mecanização das lavouras, visto que a mão de obra chega a responder por até 40% do custo de

produção e uma única máquina pode substituir 100 ou mais trabalhadores. Outro fator é o deslocamento destes empregados para setores mais atrativos que pagam salários mais altos e oferecem melhores condições de trabalho, como as indústrias, o comércio e o setor de prestação de serviços. Além disso, no café, a cultura que mais emprega na região, a colheita não ocorre durante todo o ano. Assim, o trabalhador fica desempregado temporariamente. Parte dos trabalhadores que ainda atuam neste setor possuem vínculos formais, mais a maioria atua na informalidade. Geralmente é migrante de outras regiões, residente em área urbana deslocando-se todos os dias para o campo (BREGAGNOLI et al., 2013).

O crescimento do setor industrial na região se deve ao processo de fortalecimento dos empresários locais, à implantação de outras indústrias, principalmente paulistas e multinacionais, estimuladas pelo governo estadual, por meio da promoção do Sul de Minas, da concessão de incentivos fiscais e créditos, e da ação dos prefeitos municipais, com doação de terrenos para implementação das fábricas e construção de distritos industriais (ANDRADE, 2014; ROSA, 1995; GODINHO, 1992, REVISTA EXAME, 1988). Além disso, a região situa-se entre as principais capitais brasileiras, tornando o escoamento da produção mais rápido. Estes fatores, associados à ausência de um sindicalismo atuante e radical, comum nos grandes polos industriais brasileiros, e disponibilidade de mão de obra na região, possibilitaram um aumento de 21 193 em 1970 para 81 841 em 1995 empregos no setor industrial conforme o gráfico 2.

Na Tabela abaixo, tabela 1, é possível perceber a importância do setor industrial e de serviços, e como a agropecuária ocupa pouco espaço nas principais cidades do sul de Minas .

População e PIB, por setor da economia, em cinco cidades do sul de Minas.					
	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Varginha	Itajubá	Passos
População	152.435	130.615	123081	90658	106290
Agropecuária	47.708	72.094	31.813	12.463	112.881
Indústria	1.543.446	1.088.211	852.778	741.634	299.080
Serviços	2.787.330	2.585.111	2.064.094	1.029.063	1.054.889
Total do PIB	4.378.484	3.745.416	2.948.685	1.783.160	1.466.850

Tabela 1: População e PIB, por setor da economia, em cinco cidades do sul de Minas (2010).

Fonte: Elaboração própria, com dados do IBGE.

5. CONCLUSÕES

Desde os anos 70 o sul de Minas vem passando por intensas mudanças econômicas e demográficas, dentro de um contexto histórico que facilitou estas transformações (SILVA, 1990; GARCIA, PALMEIRA, 2001).

Dado o exposto, percebe-se que o perfil exigido do trabalhador sul mineiro transformou-se radicalmente, passando de um trabalhador quase sem instrução, voltado para atividades agropecuárias em sua maioria, para um trabalhador mais bem instruído, capaz de atender as demandas dos diversos ramos de indústrias que atualmente existem na região, além de diversos outros setores que também se desenvolvem como construção civil, logística dentre outros. As figuras do morador da fazenda, do colono, em que as relações de trabalho não eram plenamente capitalistas, desapareceram. O trabalho assalariado se generalizou.

Hoje o sul de Minas é marcadamente urbanizado. Boa parte de sua economia se baseia no setor industrial e de serviços. Este acelerado desenvolvimento acarreta enormes desafios à região, já que as cidades mais industrializadas recebem cada vez mais investimentos e moradores, oriundos de diversas partes do país e das cidades circunvizinhas. Isso exige muito planejamento e habilidade por parte dos poderes públicos para satisfazer as demandas que existem e tendem a crescer cada vez mais em infraestrutura, qualificação da mão de obra, e outras necessidades que surgem devido a este vertiginoso crescimento populacional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Alexandre Carvalho de. **Pouso alegre (mg): expansão urbana e as dinâmicas socioespaciais em uma cidade média**. Tese de doutorado apresentada junto ao Instituto de Geociências e Ciências Exatas do Campus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro – SP, 2014.
- BREGAGNOLI, M. et al. **Café nas Montanhas: cafeicultura sustentável no sul de Minas Gerais** . Rio de Janeiro: Letra e Imagem Editora, 2013.
- GARCIA, Afrânio. PALMEIRA, Moacir. A transformação agrária. In: SACHS, Ignacy. WILHEIM, Jorge. PINAHEIRO, Paulo Sérgio (orgs). **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: editora Companhia das Letras, 2001.
- GODINHO, Fernando. **Sul maravilha**. Revista ISTO É MINAS. 6/5/1992, pp. 4-10.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Infográficos**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> . Acesso em: 27 maio 2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro, 1957.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – Ipeadata. **Dados macroeconômicos e regionais**. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br>> . Acesso em 6 jul. 2016.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Informativo – PIB dos municípios 2010-2013** – Disponível em <http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/noticias-em-destaque/2678-fundacao-joao-pinheiro-divulga-pib-dos-municipios-de-minas-gerais> Acesso em 25/08/2016
- REVISTA EXAME. **De braços abertos**. Reportagem especial. 01/06/1988, pp. 54-64.
- ROSA, Elizabeth. Pólos atraem investimentos. Cidades/negócios. **Balço anual** – Minas Gerais 94/95, pp. 49-50.
- SILVA, Francisco Carlos T. da. A modernização autoritária: do golpe militar à redemocratização 1964/1984. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). **História Geral do Brasil**. 9ª ed., Rio de Janeiro: editora Campus, 1990.